

Buraco do ozono no polo sul em 2019 é o mais pequeno desde há 34 anos

23 de Outubro, 2019

O buraco na camada de ozono perto do polo sul é este ano o mais pequeno desde que foi descoberto em 1985, anunciou a agência espacial norte-americana NASA, conta a Lusa.

Segundo os cientistas, tal deve-se ao anormal tempo quente na Antártida e não ao esforço de décadas para reduzir o uso de químicos que provocam sazonalmente o buraco na camada de ozono. O ozono existente nas camadas altas da atmosfera protege a vida na Terra da radiação ultravioleta.

Já este outono, o buraco de ozono media em média 9,3 milhões de quilómetros quadrados, menos 16,6 milhões de quilómetros quadrados do que em 1998. De acordo com a NASA, o buraco na camada de ozono é este ano, perto da região do polo sul, mais pequeno do que o primeiro que foi descoberto, em 1985.

O buraco na camada de ozono atinge o seu pico em setembro ou outubro e desaparece em finais de dezembro, voltando a aparecer na primavera no hemisfério sul.